

DICIONÁRIO TERMINOLÓGICO DO ESPIRITISMO

Celina Marcia de Souza Abbade (UNEB)

celinabbade@gmail.com

As palavras, uma vez que nomeiam tudo que existe no mundo, são capazes de retratar a trajetória sócio-histórico-cultural de um povo. Novas descobertas nos levam a novas palavras. Dessa forma, novas palavras são criadas ou novas significações são dadas às já existentes. À luz da terminologia, ramo da lexicologia que estuda os termos e a organização das linguagens especializadas e dos recursos que se têm disponíveis para o estudo das palavras, buscar-se-á levantar e compreender as criações lexicais da doutrina espírita a partir da sua codificação iniciada com a publicação do *Livro dos Espíritos*, obra que expandiu uma religião que se diz também filosofia e ciência, cujo próprio nome já é um termo específico: espiritismo. A proposta aqui é a de apresentar algumas das lexias criadas pelos espíritos que guiaram Allan Kardec com o intuito de explicar fenômenos ou coisas já existentes e ainda não nomeadas ou até mesmo nomeadas, mas com outras significações. Espera-se com tal proposta, conseguir realizar um vocabulário de termos espíritas, abrangendo as cinco obras que iniciaram a codificação espírita: *O Livro dos Espíritos* (1857), *O Livro dos Médiuns* (1861), *O Evangelho Segundo o Espiritismo* (1864), *O Céu e o Inferno* (1865) e *A Gênese* (1868), contribuindo dessa maneira para tornar cada vez mais científicas e claras as propostas dessa doutrina.